

RUA GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO

Lei nº 2166 de 16-10-1959

Formada pela rua sem denominação, antiga estrada

Pedreira

Início na avenida Washington Luís

Término na avenida Marechal Carmona

Ponte Preta

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Cam
pinas José Nicolau Ludgero Maselli.

GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO

Fernando Setembrino de Carvalho nasceu na Vila de Uruguaiana, Província do Rio Grande do Sul, a 13-setembro-1861 e faleceu no Rio de Janeiro a 24-maio-1947. Era filho de Fernando Vieira de Carvalho e Felicidade Ferreira de Carvalho e foi casado com Leontina Damasceno Vilela de cujo consórcio houve oito filhos. Fez as primeiras letras com o pai e aos 14 anos foi matriculado no colégio Reis, de Pelotas, e depois no colégio Souza Lobo, de Porto Alegre. Sentou praça em janeiro de 1877 no 12º Batalhão de Infantaria da capital da Província e, no ano seguinte ingressou na Escola Militar do Rio Grande do Sul, concluindo em 1881 o curso de Infantaria e Cavalaria e em 1882, o curso das três Armas. No ano seguinte embarcou para a Côrte e na Escola Militar do Brasil concluiu o Curso de Engenharia Militar e recebeu o diploma de bacharel em Matemáticas e Ciências Físicas. Serviu no Batalhão de Engenheiros, em Cachoeiras, no 1º Regimento de Artilharia à Cavalo, em São Gabriel e no Comando da Guarnição e Fronteira. Em maio de 1890 é promovido a Capitão no Corpo do Estado Maior e em junho é transferido para o Corpo de Engenheiros. Data dessa época seu ingresso na política, sendo eleito pelo Partido Republicano Riograndense para a Assembléia Legislativa do Estado. Com a dissolução do Congresso por Deodoro, volta à vida militar. Na Revolução Federalista, presta serviços à legalidade, tomando parte no combate de Inhanduí. Em 1900 ascende ao posto de Major e no 2º Batalhão de Engenheiros tra alha na construção de estradas e linhas telegráficas em seu Estado. Em 1910 é chamado para exercer a chefia do gabinete do Ministro da Guerra, sendo promovido a Coronel. Havendo o Padre Cícero e seus seguidores invadido a capital cearense e com o malogro de duas missões militares, o coronel Setembrino é designado para aquela cidade. Ao chegar ao Ceará, já não existia mais governo, sendo então, nomeado Interventor Federal. Conseguir a apaziguação do Estado, realiza as eleições, transmitindo o governo em junho de 1913. Elevado a General-de-Brigada, é designado para pacificar o Contestado, o que conseguiu em 1916 com o acôrdo de limites entre os dois Estados. Regressando ao Rio, é eleito presidente do Clube Militar e em janeiro-1918 é promovido a General-de-Divisão e nomeado comandante da 4a. Região Militar e 2a. Divisão do Exército, quando se verifica o levante do Forte de Copacabana e assume o comando das forças governamentais. Com a posse de Arthur Ber-

nardes é convidado para assumir a Pasta da Guerra, num período difícil para o Govêrno. De 1923 a 1926 assume, novamente, a presidência do Clube Militar. Coube a si a pacificação do Rio Grande do Sul, com a assinatura do famoso "Pacto de Pedras Altas". A 26-abril-1924 é graduado marechal, reformando-se em setembro desse ano. Além de medalha de ouro recebida do govêrno em reconhecimento por sua atuação à frente da Pasta da Guerra, Setembrino de Carvalho recebeu outras condecorações, concedidas pelos governos de Portugal, Italia, Chile, Bélgica e França.



LEI N.º 2166, DE 16 DE OUTUBRO DE 1959
DA O NOME DE GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO A
UMA RUA DA CIDADE

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada General Setembrino de Carval-
ho a Rua sem denominação, do bairro da Ponte Preta, que tem
início no lado ímpar da Avenida Washington Luiz, entre a Rua Vi-
toriano dos Anjos e a Avenida Marechal Carmona.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publi-
cação revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 16 de outubro de 1959

José Nicolau Ludgero Maselli — Prefeito Municipal

Engo. José Benedito de Mello - Sec. de Obras e Servs. Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Mu-
nicipal em 18 de outubro de 1959.

Alvaro Ferreira da Costa — Diretor



RUA GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO

N. Uruguaiana (RS) - 15-09-1861

Fal. no Rio em 24-05-1942

Morre no Rio de Janeiro o marechal Fernando Setembrino de Carvalho, nascido em Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, a 15 de setembro de 1861. Ingressou no Exército aos dezessete anos e foi promovido, por merecimento, a todos os postos da carreira, sendo general de brigada em 1914 e general de divisão quatro anos depois. Chefe de gabinete do ministro da Guerra, inspetor de Regiões Militares e chefe do Estado Maior do Exército, recebeu incumbência de debelar a revolta dos fanaticos do Contestado, agindo de forma decisiva. No governo de Artur Bernardes ocupou a pasta da Guerra e sua atuação foi tão proficua para a manutenção da ordem publica, que recebeu medalha de ouro do governo. Outras condecorações lhe foram concedidas pelos governos de Portugal, da Italia, do Chile, da Belgica e da França.

—:—